

Por Jorge Wahl

Os 23 fundos de pensão identificados como maiores investidores em renda variável começarão a receber convites em setembro. Serão convidados pelo CAF - Comitê de Aquisições e Fusões, entidade através da qual o mercado se autorregula nas operações de ofertas públicas de aquisição e reorganizações societárias, a se juntarem a ele no esforço de persuasão para fazer com que mais companhias abertas venham a aderir ao seu Código de Autorregulação.

O CAF funciona a semelhança do Takeover Panel do Reino Unido e tem como mantenedores a BM&FBOVESPA, Anbima, IBGC e Amec, tendo recebido uma primeira manifestação de apoio da Abrapp já em 2015.

A definição de uma série de visitas às maiores entidades do País foi um dos principais frutos da reunião que Vanessa Constantino Brenneke, diretora-executiva do CAF, manteve na última sexta-feira (26) com o Superintendente-geral da Abrapp, Devanir Silva. Para este último, a iniciativa é parte do apoio que a Abrapp empresta ao Comitê, por ver na atuação dele algo que contribui para a transparência e o melhor funcionamento dos mercados, reforçando com isso as boas práticas. A Previ é outra entidade apoiadora.

Começando em setembro, Vanessa calcula que encerrará a série de visitas até o final do ano, mesmo que o número de entidades visitadas cresça. Na verdade, adianta ela, 23 é apenas o número de fundos de pensão que o CAF identificou preliminarmente como potenciais interessados, mas outros poderão ser igualmente contatados caso manifestem interesse.

Maiores interessados - E pela lógica os fundos de pensão devem ser os maiores interessados em que o maior número possível de companhias abertas sejam transparentes e adeptas de boas práticas. A razão para isso é clara: como investidores de longo prazo, é muito natural que se preocupem em que a governança das empresas em que investem seja sustentável, nota Vanessa.

A visita aos fundos de pensão é mais um ciclo do esforço que o CAF vem fazendo para divulgar o seu trabalho e objetivos junto aos diferentes agentes do mercado. Da mesma forma como os fundos figuram como alvo preferencial das atenções neste segundo semestre, na primeira metade deste ano foram os escritórios de advocacia que estiveram no radar. Nada menos de 50 deles foram contatados, sendo que em 30 Vanessa fez apresentações presenciais. Antes, as visitadas foram as auditorias.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 29.08.2016.